

Uma atriz que fez história: Zeula Soares e o Teatro Catarinense

Vera Regina Martins Collaço¹, Marina Castro Soares², Monique da Rosa³, Caroline Dalprá⁴,
Priscila Costa⁵.

Palavras-Chave: história, Zeula Soares, teatro catarinense.

O Projeto da Bolsa de Iniciação Científica “O Teatro de Revista Seduz a Elite de Florianópolis”, neste semestre, teve como foco juntar materiais sobre teatro de diversos gêneros que se concentravam entre o período de atuação do Serviço Nacional de Teatro, dos anos 1937 até os anos 1990. Este material consiste em matérias sobre teatro em geral que eram noticiadas nos jornais locais, noticiando tanto as companhias que vinham para a cidade apresentar seus trabalhos, como espetáculos que eram apresentados em outras cidades, dentro ou fora do Estado de Santa Catarina. Dentro deste período também entra meu objeto de pesquisa, a atriz florianopolitana, Zeula Soares, cujo tempo de atuação nos palcos foi do final dos anos 1960 aos anos 2000. Esta, integrante do Grupo Armação, grupo iniciado no final da década de 1960 em Florianópolis, trabalhou em diversos espetáculos com esta companhia, sendo conhecida como “A Dama do Armação”. Deixou os palcos nos anos 2000 devido a um problema físico, o qual não a deixou continuar na ativa. Abordarei neste artigo, uma pequena biografia, desta atriz tão renomada na sociedade teatral florianopolitana, mostrando alguns de seus trabalhos mais importantes, participações em outros meios artísticos e uma pequena entrevista, feita com a mesma sobre seu pensamento sobre o Teatro Catarinense.

¹Orientadora, Professora do Departamento de Artes Cênicas do Ceart-UDESC – veracollaço@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do CEART-UDESC.

⁴Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do CEART-UDESC.

⁵Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do CEART-UDESC.